

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Secretaria Municipal de Saúde
Controle Social
Folha de Informação

1 Ata Reunião Extraordinária realizada em 09 de Março de dois mil e vinte e três, no auditório da
2 Secretaria de Saúde, na Av. Capitão João, 2301 – Vila Vitória – Mauá – SP.

Mesa de Trabalhos	A mesa foi constituída pela Sra Presidente Diva Alves ,por Cleuza Cristina dos Santos Vice-Presidente e Sra Katia V.N Watanabe Segunda Secretária
Pauta da Reunião	<ul style="list-style-type: none">• Apurar Denuncias
Conselheiras presentes	Suely Borges,,Agostinho francisco Signorini, Eliane Marta Vieira de Melo, Vivian de Oliveira, Edson José Miranda, Jane Oscar dos Santos Silva, Manoel Messias de Oliveira, Maria de Fátima dos Santos,Idinéia Ângelo Bruno Ferreira ,Diva Alves da Silva, Marlene Santiago,Cleuza Cristina dos Santos, Márcia Clara de Lima,Almerinda Marcondes dos Santos,André Luiz dos Reis,Marcelo Órfão,Maria Auxiliadora Costa Xavier ,Adlin Nazaré S Veduato Célia Cristina Pereira Bortoletto,Katia Vital Navarro Watanabe,Karina Ferreira da Silva ,Adriana Tabata

3 D. Diva Cumprimenta os presentes, fala da pauta da reunião de hoje e da necessidade de ser
4 extraordinária, um assunto como este não podemos deixar pra depois. Passa apalavra para Dra.
5 Kátia,bom dia, só pautamos aqui pra nós contextualizarmos o trabalho aqui no SUS de Mauá e
6 como temos conselheiras e conselheiros que chegaram depois, é importante compartilhar o
7 nosso trabalho aqui, socializar algumas informações que são bem pertinente ao tema que vamos
8 discutir aqui. Encontramos a Saúde Mental nas condições a seguir , todos os imóveis em
9 condições deploráveis, condições deploráveis, falando especificamente do CAPS Adulto que é o
10 que nos trás nesta reunião visto os últimos acontecimentos, a Jéssica apresentou em outra reunião a
11 planta do novo CAPS Adulto, e CRS não ficaria neste espaço também. Jéssica re apresenta e
12 explica toda a planta do novo equipamento de saúde mental. Jéssica apresenta também o que era o
13 CAPS AD e hoje pra onde este equipamento foi transferido, salas grandes, bem equipadas, com
14 luminosidade, local para atividades, camas novas, ar condicionado, sala de grupos de estudo, sala de
15 medicações e farmácia grandes, limpas e iluminadas, dando ao profissional uma condição que antes
16 ele não tinha, e hoje contamos com equipe completa de trabalhadores de todos os níveis, psiquiatra,
17 mais um assistente social mais duas psicólogas um TEO terapeuta ocupacional que não tínhamos e
18 um administrativo isso antes nós não tínhamos no serviço os CAPS funcionava mais na inter-
19 relação com a secretaria não com administrativo, em cada serviço no CAPS infanto juvenil dois
20 psiquiatras no CAPS adulto um administrativo não tínhamos, está aberto pra perguntarem. Inscrito
21 estão, local porque se viu que estava ruim pra colher o CAPS adulto então estava péssimo pra
22 colher essas pessoas além da doença da dificuldade do serviço ainda também ter um diagnóstico de
23 sigilo absoluto primeiro momento pensei nós vamos adequar ele junto tem razão de ter sigilo junto
24 verdade está sendo visto isso com relação ao CRS nos estamos com uma proposta só não vou dizer
25 aqui porque vamos ver esse imóvel essa semana estou esperando só a Jéssica acomodar todo na
26 planta porque estou com Cleusa pede a palavra e fala: então a médica escreve três linhas nessa carta
27 sugerindo a partir da minha deficiência a minha deslocação desse serviço por entender que não
28 oferecia acessibilidade, então a minha transferência, fala da sua indignação, alega que esta sendo
29 vítima de preconceito racial, capacitismo e que com sua deficiência cairia em qualquer ambiente.
30 Foi explicado a ela pela Eliene, pelo Sr Manoel que um médico não faria um relatório deste
31 colocando em risco seu nome e seu CRM, Kátia fala e isso impacta diretamente a responsabilidade
32 da empresa, no caso a Fundação.se algo mais grave ocorresse, Cleusa argumenta que, o que foi
33 conversado comigo tanto como adjunta, quanto a secretaria cedeu nesse processo e ai não foi igual
34 né, eu reafirmo que não foi igual não foi a minha vontade, então esse negócio de passar por outra
35 unidade e crescer nesse sentido nessa condição específica fico prejudicada, nesse ponto que é algo

36 que eu não escolhi, aí vem a questão mais importante precisa discutir ver a minha condição, de
37 conselheira gestora, inclusive eu pedi pra isso fosse falado, nesse sentido eu Cleusa gostaria de falar,
38 explicar pelo meu entendimento em questão das transferências de todos funcionários, que acontece
39 nem sempre é da vontade do trabalhador, não é o trabalhador que escolhe, eu quero mudar ou não
40 quero mudar muitas vezes por exemplo, Kátia fala, Almerinda preciso de você em tal local você
41 pode até não gostar, a necessidade do profissional não tem o querer todo tempo do profissional,
42 quero ir não dá pra trabalhar nessa ótica, só transfere se a pessoa quer porque, a gestão precisa
43 trabalhar de acordo com o trabalhador, mais também com a assistência adequada com os pacientes,
44 de repente a gente precisa do trabalhador x na unidade y por isso e aí quando você fala da questão
45 do médico você trabalha 14 anos, ocorre que a gente não pode responder a gestão o como foi os 14
46 anos passados, o que eu posso responder pela Medicina do trabalho, que coloca você ter sofrido
47 duas quedas, a questão não foi atestado médico, por alguma coisa outra questão foi duas quedas
48 dentro do serviço, impacta diretamente a responsabilidade da empresa, a empresa sua no caso é
49 fundação, e não é que presta serviço pra prefeitura, supondo que tem uma queda mais brusca, sofre
50 um trauma mais grave, mesmo após a fundação tem avisado pra essa mudança, e nos fez a mudança
51 quem vai responder a responsabilidade ou o ônus disso? nós avisamos que era pra adequar o
52 funcionário em outro equipamento com acessibilidade olha agora o prejuízo da saúde dessa
53 funcionaria é nesse sentido, Vera fala, quem esteve na reunião nossa última reunião sabe que esse
54 assunto começou ser abordado aqui dentro, você infelizmente não estava na reunião mais os
55 conselheiros, eles abordaram essa questão da saída do CAPS, como ia ficar a situação porque no
56 próprio regimento eleitoral uma das condições da inscrição é do trabalhador é uma declaração
57 subscrita do gerente da unidade atestando que o trabalhador atua na unidade, aí a Eliene estava
58 reunião a Márcia Clara estava como auxiliar de Enfermagem da UPA Magine, assumiu como
59 enfermeira da UPA e agora como ela RT na saúde mental não pode ficar mais no Magine porque
60 não pode três vínculos isso é uma coisa senti muito né a Márcia Clara vai ter que deixar de ser
61 conselheira gestora e aí a Luana mandou a cartinha avisando, o Davi também mandou a e quando
62 eles enviam a carta a preocupação maior deles é a questão do controle social, isso é uma coisa que
63 vamos abordar em uma outra reunião se eles vão ter eleição lá pro trabalhador deles e aí essa
64 questão de sair do conselho gestor significa que vocês não representam o trabalhador da unidade,
65 vocês não representa mais o trabalhador da saúde, você na plenária abordou esse assunto mais no
66 dia da reunião Dra. Célia pediu para eu entra em contato com CNS e perguntar como é isso, a
67 resposta do conselho é a Lei nacional 8.142 diz que os Conselhos Estaduais e Conselhos Municipais
68 tem autonomia para fazer seus regimentos então assim a Cleusa e a Marcia Clara por não
69 representarem mais o trabalhador de saúde de Maua, da unidade da UPA Magine e do CAPS
70 Adulto ela não representa mais só que se ela não representa o trabalhador ela não tem como
71 representar o trabalhador no Conselho Municipal de Saúde porque eles foram eleitos pro Conselho
72 Municipal de Saúde nas vagas de Conselheiros Gestor, Agostinho eu só queria entender uma coisa,
73 Vera colocou aí pelo que eu entendi a Vera buscou na lei a inscrição a vaga do conselho a Cleusa ela
74 foi realocada por uma questão de saúde, até onde lembro do nosso regimento interno não tem nada
75 sobre a relocação de funcionários, aí fala sobre inscrição pelo que eu entendi do texto então eu acho
76 que se cabe ao regimento interno ao conselho decidir isso a gente deveria votar a alteração do
77 regimento interno pra isso pra esse caso específico que não contempla no que você leu aqui pelo
78 meu entendimento no momento que o trabalhador pra se escrever pro conselho gestor precisa de
79 uma carta da gerente da unidade dele dizendo que aquela inscrição é pra ele ser candidato do
80 conselho gestor daquela unidade representando aquele trabalhador no momento que ele sai o gestor
81 de lá me manda uma carta dizendo que ele não pertence mais aquela unidade, se você acha por bem
82 por no pleno decidir coloca, Jane fala, gente ano passado eu também represento a associação
83 dentro do pleno, no ano passado eu ia sair da minha associação como vice-presidente, eu ia perde a
84 minha vaga como conselheira por conta do regimento, e eu respeitei isso eu vim aqui e falei gente
85 eu vou ter que sair do conselho porque eu represento a minha associação, aí meu presidente foi lá
86 conversou com pessoal diretoria, Jane não faz isso você é importante, aí eu não sai da minha

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Secretaria Municipal de Saúde

Controle Social

Folha de Informação

87 associação por conhecimento do nosso regimento interno, eu sabia que eu tinha que tá saindo, não
88 representar como conselheira mais eu posso representar minha comunidade, posso vir aqui nas
89 reuniões são abertas, eu falei isso pra Vera, levei isso pra dona Diva e levei isso pro meu presidente
90 e ela sabiam disso foi uma semana a gente brigando por conta disso, e uma coisa pessoal e de
91 conhecimento então aqui nessa plenária e com esses conselheiros eu acho que precisam ler o regime
92 interno, gente isso é um regimento, norteia tudo que a gente faz aqui, se não respeita o regimento, o
93 que nós estamos fazendo aqui? então eu passei por essa situação e eu resolvi não sair da associação,
94 e estou aqui representando como conselheira mais eu viria de qualquer forma como usuária do SUS,
95 porque minha bandeira é o SUS não ao meu título entendeu, eu não sei qual regime a Conselheira
96 fala porque eu estou com o regimento aqui esse regimento foi entregue quando eu participei do
97 processo eleitoral dentro da unidade, e ai eu não vou ler pra não perde tempo eu não estou falando
98 da minha cabeça, e não quero título, porque pra min estou falando mediante um documento que na
99 minha avaliação e todo meu processo foi muito sério, Cleusa fala: e como eu disse na plenária e
100 repito aqui quando eu a 14 anos trabalhando nessa saúde nesse município é a primeira vez que me
101 coloco nesse lugar, me coloquei muito segura do que eu quero e confiando do que eu quero então o
102 regimento não diz o que a Vera disse e isso que a Jane disse pelo menos o regimento que eu recebi
103 na unidade aonde fui conselheira quando eu fui me escrever quando a gestora chamou não foi isso,
104 Tá aqui e tá aqui no regimento o mandato de dois anos e ai é o seguinte claro que paralelo a isso
105 aconteceu todas essas questões que pode ser até legítimo a ponto de nos levar até discutir o
106 próprio regimento, cria e vota a favor essa é a questão e tem um adendo sim muito sério de que
107 tem que ter uma resposta pra isso sim, porque eu posso ser a primeira mais pode ter outro caso e
108 o conselho fica numa condição não sei qual o nível de compreensão das pessoas nesse sentido,
109 mais fica, eu retomo o que eu disse vou mudar a palavra eu não sei a dificuldade ou se todo
110 mundo teve acesso a esse regimento que eu estou, ou teve mais que um, porque o meu tá dizendo
111 outra coisa, mais eu quero dizer pra vocês o seguinte eu estou aqui como conselheira ate esse
112 momento, me cabe e que eu estou à disposição o, que a plenária decidir é isso. Simone pede a
113 palavra, sou da Associação Paulista da Saúde Pública então estou aqui pelo movimento da
114 sociedade organizada que Associação Paulista da Saúde Pública do ABC, concordo com o que a
115 Jane falou, eu tenho conhecimento sim do regimento e eu sei que a partir do momento que por
116 qualquer circunstância eu saia da Associação paulista da Saúde Pública eu não tenho mais o
117 respaldo legal do regimento pra permanecer representando esses movimentos do SUS e eu tenho
118 certeza, Cleusa nenhum regimento não consegue dar conta dos detalhes, por isso que a gente tem
119 o pleno pra além do tempo do mandato ,algo que procede como as pessoas elegíveis pra elas
120 serem candidatas ao conselho gestor ou serem candidatas pra participar Conselho Municipal da
121 Saúde, essa questão, ela é o cerne não pode mudar essa legibilidade no caso de quem é
122 trabalhador precisa estar vinculado ao serviço de saúde, precisa representar porque foi eleita
123 aquele conselho gestor e participar do processo do Conselho Municipal então a questão está na
124 essência do regimento, primeiro eu tenho que ser elegível pra poder representar, ai depois o
125 mandato e a consequência dessa minha elegibilidade, ai isso é garantido e não vejo a menor
126 possibilidade dessa decisão ser tomada pelo pleno, nós não temos competência de mudar o
127 regimento, a menos que a gente vote pela mudança do regimento que faça um trabalho, um grupo
128 de trabalho amplo, pra mudança esse regimento seja aprovado pela maioria esse novo Regimento,
129 e ai ele passa a constar não uma questão decisão do pleno, a gente tá atropelando os processos
130 legais porque assim a gente sabe o que nos deixamos de considerar a Constituição Federal, a lei
131 orgânica do SUS a gente vivencio muito isso, então me coloco aqui contraria a essa questão de
132 decisão pelo pleno e mudar regimento, não é algo que decidi assim de uma forma tão superficial,
133 pra mudar um regimento tem que se aprofunda muito não é essa forma, eu acho que não é uma
134 questão de mudar o regimento, é de colocar uma cláusula a mais especificando quando referente a
135 inscrição, a gente ver se tem a necessidade de votar ou não, se tem a necessidade de adequar, tá

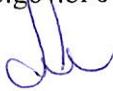
Alto
Aponta

136 escrito ali que seja uma mudança, Cleusa diz, gente uma funcionária que foi retirada do trabalho
137 por uma questão de deficiência física, uma funcionaria dá pra perceber que não foi da vontade
138 dela, ou vou sair da instituição que eu represento não foi uma escolha dela, entendeu isso? não tá
139 sendo contemplado só uma dúvida agora, Márcia eu vou me direcionara você se Você poder me
140 responder é que eu lembro que teve dois processos o da eleição no CAPS que eu me inscrevi, tem
141 lá foto documentado tudo os trabalhadores do CAPS me elegeram, mais teve também uma outra
142 eleição no prédio redondo que foram dos trabalhadores do qual ate conclui com você né Márcia,
143 pra os trabalhadores eleitos do CGU Conselho Gestor de unidades, nós temos essas vagas para
144 esses trabalhadores que foram eleitos pelo CGU das suas unidades, então no momento que ele
145 deixa de ser do CGU você só foi pro redondo aquele dia porque você tinha sido eleita pelos seus
146 pares na sua unidade de saúde, por isso que fomos pro prédio redondo fazer a eleição pra compor
147 esse Conselho a partir do momento que eu concorri pra conselheira gestora da unidade, não fui
148 escolhida eleita eu não participei daquele processo no eleitoral no centro, então você percebe fica
149 num contrassenso exatamente o, Kátia diz, que a Simone fala se eu não sou conselheira usuária
150 nem trabalhadora eu não posso estar aqui porque eu estou aqui porque fui eleita se eu não ocupo
151 mais o caso da Márcia Clara por exemplo no Magine foi eleita pelos trabalhadores do Magine agora
152 ela não está no Magine então ela só estava aqui porque ela representava os trabalhadores do
153 Magine, ela não está mais, então não representa mais os trabalhadores do Magine, não pode
154 compor um espaço que ela foi eleita pra isso, ela não é agora pra compor o espaço que ela
155 ocupava tem que fazer um processo eleitoral de escolha lá na unidade UPA Magine, agora ficou
156 sem lá, e no CAPS adulto onde era você a representante hoje, não tem mais quero volta numa
157 questão diferente da unidade, da questão especializada quando você fala Agostinho, a Cleuza foi
158 tirada ela não foi tirada de la, foi assim teve todo um processo para que a Cleuza fosse transferida,
159 por essa questão física ,questão medica, só que não dá pra ser a vontade dela, do trabalhador as
160 vezes calha de dar certo eu quero fica nessa unidade meu gestor também quer que eu fique nessa
161 unidade casou, mas há casos que o gestor precisa que eu esteja na unidade X ai eu preciso ir pra
162 unidade X, não é da minha vontade, mais é a vontade do serviço para o bem do serviço, quando a
163 gente faz uma transferência do trabalhador 100% das vezes é pro bem do serviço, quando é caso do
164 trabalhador, beleza quando no caso a gente não pode ir contra o usuário da assistência da saúde
165 pra favorecer somente o trabalhador, a gente tem que casar ai entra a questão o relativo interno
166 não contemplar essa situação, Vera fala: quer ver uma coisa a Edineia foi conselheira gestora do
167 Carlinda se ela mudar lá pro Magine ela continua representante do Carlinda? O pleno responde:
168 não, não porque ela não é cadastrada na região do Carlinda, o território dela não é mais lá ,mudou
169 pro Magine deixa de ser, se ela deixa de ser conselheira gestora do Carlinda, sai do conselho, Kátia
170 fala, vou me digirir ao Agostinho porque é que na fala dele, fala que a Cleuza foi transferida
171 contra vontade dela, quem fez o pedido dela foi o médico, ela não se acidentou por duas vezes, foi
172 pra ter o cuidado, la não tinha acessibilidade tanto é quando eu fui conhecer a casa a primeira
173 questão que eu levantei foi e a Cleuza, como ela esta se movimentando aqui ?lembra disso? foi
174 minha fala a Patricia estava lá e pode confirmar isso, a primeira pessoa que eu levantei a
175 preocupação foi com a Cleuza, então é foi o médico que pediu Agostinho, não é assim quando você
176 trabalha qualquer um de nós aqui trabalha em um lugar, você se acidentou uma vez depois a
177 segunda eu mesmo vou chegar pro médico do trabalho, vai falar o que eu me acidentei, pra mim
178 não tá acessível pra mim, não da o que você pode fazer preciso trabalhar num lugar acessível, eu
179 vou esperar a terceira ou quarta como foi a fala da doutora Katia aqui, espera uma coisa pior é só
180 ressaltando não foi nada contra ela, foi pensando nela então não estou entendendo a sua fala
181 Agostinho, me perdoa, calma vamos resolver a pauta de hoje aqui é um conselho, não fica em
182 partes pessoais. Cleuza fala, então eu considero eu sou a protagonista tenho direito de considerar
183 melhor pra min a situação, é a minha então ,eu não quis sair, não foi uma decisão, o relatório do

184 médico em nenhum minuto diz que foi a questão do acidente, eu caí eu sou uma pessoa deficiente
185 que devido a minha mobilidade e possível eu cair em qualquer espaço, e obvio que se ter uma
186 acessibilidade isso me coloca mais em risco entendeu? mais eu posso cair aqui, então no relatório
187 pra médica não tem uma vírgula dizendo que seria por conta dessa questão, ela só pede minha
188 recolocação e ok ,ela pode como médica ela tem essa obrigação, eu não vou discutir eu desisto
189 nesse momento, é que assim tem outras a nuances por trás sabe Suely, sabe a gente como
190 conselheira gestora da trabalhadora da saúde mental, como defensora de algumas bandeiras, a
191 gente tem que ter essa sensibilidade, esse relatório na minha compressão, ai eu tenho direito a me
192 senti assim ele foi capacitista, foi um relatório, tira ela porque ela não cabe aqui e não foi assim
193 adequar o lugar porque ela precisa dessa necessidade, então assim é inassinável para mim e pra
194 quem precisa do espaço, essa foi a minha briga entende mais é isso a acusação precisa ter provas,
195 tudo que foi feito que foi realizado aqui pelo que pude analisar buscar documentos, Reis fala: até
196 fui procurado na associação pra falar desse assunto, eu falei pros meus diretores se eu sair hoje eu
197 não faço mais parte, isso é claro, objetivo, legal, é legítimo, não temos que discutir segundo ponto
198 aqui nós somos um pleno, ele quer dizer todos eu sinto muito das vezes algumas pessoas
199 querendo fazer coisas tanto individual, eu vou fazer eu quero assim, é assim que eu acho melhor, e
200 eu acredito que não deve ser dessa forma, que nós somos pessoas educadas, todos nós inclusive
201 em umas reuniões comentei com minha esposa, pessoas educadas respeitadoras, eu sinto pessoas
202 levando as coisas pro lado pessoal ,querendo ter algum tipo de confronto, nós estamos aqui pra
203 defender o Reis, Katia, pra defender a Márcia, a Cleuza, nós estamos aqui pra defender o SUS,
204 nós temos que ser juntos, temos que ser unidos, não é título que vai manter a gente aqui, não é a
205 qualidade de serviço que estamos prestando é uma qualidade de cada um de nós, que tá trazendo
206 as melhorias, não adianta eu chegar aqui eu participei lá da plenária ,eu vi assim, não concordo
207 com nada disso que tá ai mais não vem com uma resolução, não vem com nada só pra criticar não
208 vem com uma melhoria então vejamos uma coisa importante, não pensa só em você, pensa numa
209 população que tá la fora pensa numa regularização, nossa da saúde Brasileira, não pensa só em
210 você, nós temos que ser mais unidos, mais juntos, correr pro mesmo lado, sozinho aqui eu só sou
211 conselheiro, nós juntos somos mais fortes e todos juntos na mesma união nos somos um SUS
212 melhor Brasil, tem que pensar isso, muitas das vezes discutiu isso na última reunião, relacionada a
213 essa questão, ate escrevi no grupo lá que estava definido que reunião extraordinária que muito
214 daqui, falta respeito de algumas pessoas, educação isso eu não consigo dar, dinheiro aqui pro meu
215 amigo, e dizer busca lá na padaria, no mercado, respeito, educação, caráter, isso vem do berço da
216 sua casa, então tem coisa que estão sendo discutida individualmente dentro da plenária como
217 grupo de conselheiros que não cabe, acho que pessoas deveriam se refletir se alto examinar o que
218 fala alto examinar o que acusa e ter provas do que está sendo dita fica a minha, declaração aqui
219 vou finalizar aqui no artigo 5 em siso e diz que ninguém será obrigado fazer deixar de fazer alguma
220 coisa na virtude da lei, hoje estamos seguindo a lei, que está prevalecida ai, olha a minha fala vou
221 agradecer a você, Eliene fala: Reis acho que sua fala foi perfeita me senti muito contemplada até
222 porque quando eu pedi a fala era a intenção de nós tomar atitudes aqui e fazer o exercício aqui de
223 uma forma racional, e não pessoal, não individual, como você colocou Reis ai Cleuza eu quero dizer
224 pra você na sua última fala eu tenho 30 anos de SUS, eu acho muito pouco provável que o médico
225 colocaria em risco o CRM dele, se não fosse pra preservar você, então considere isso também, eu
226 vou inicia minha fala dando os parabéns a você pela coragem o cargo que você exerce hoje, Sr
227 Manoel fala: uma coisa vou fala pra você trabalhei 40 anos, fui diretor sindical aqui na CBC 12
228 anos, sem conta antes que fui punição né de trabalhadores la dentro da CBC, então é assim gente
229 você me desculpa tá não tenho nada com sua pessoa maia assim to partindo do meu
230 conhecimento quantas vezes eu fui chamado como diretor na sala do ,Médico do trabalho, Manoel
231 esse rapaz não tem condição de exerce essa função naquele local ,a gente como sindicato tinha


Impants









PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Secretaria Municipal de Saúde

Controle Social

Folha de Informação

232 que ter a coragem de preparar esse rapaz pra ele não ser mandado embora, ele também sentia da
233 sua maneira também achava que estava sendo rejeitado, poxa vida dois anos fazendo isso daqui, e
234 agora eu não consigo, mais o médico do trabalho falou dentro do relatório, do acompanhamento
235 dele, da pessoa dele não tinha condição, então seria um risco ok? você me desculpa ele tá agindo
236 corretamente, não sei o que ele fez, o que você fez mais, eu não acredito que um Médico chega
237 trabalhar, tanto pra depois falar assim olha estou assinando isso por acaso, não sei de nada, não
238 acredito nisso, mais assim acredito na toda vez que a gente tem uma mudança, nós pessoas nos
239 sentimos ofendido, que essa palavra diz mudança, quando a gente faz uma mudança na gente, é
240 terrível não e todo mundo que aceita, me desculpa ser franco, faz um teste quando você mudar de
241 casa não é igual à casa que você morava, a doutora Katia fez explanação diante da denúncia de
242 como foi como encontramos, como estamos o, que pretende melhorar então, eu creio nisso, ai foi
243 todos estão contemplados, com essa solicitação dessa denúncia polêmica ,a mais aqui foi nesse
244 momento da transferência, acho Márcia Clara aceitou bem, a Cleuza tem seus questionamentos,
245 foi levantado aqui também cada um já demonstrou sua opinião, isso é muito importante agora
246 vamos ter que ouvir o Agostinho, eu gostaria que me esclarecer, um conselheiro eleito foi eleito
247 pela sua unidade e depois pro conselho municipal como nós aqui ele pode abdicar do conselho
248 sem deixar Municipal de ser conselheiro do local onde ele representa pode então eu retiro a
249 minha presença do Conselho Municipal de Saúde porque eu não concordo, não pactuo com as
250 coisas vem se dando deste conselho se iniciou muito obrigado, a pauta gente agora seriam os
251 informes da comissão de ética, é Márcia Clara inicia a leitura do parecer da Comissão de Ética,
252 sobre a participação dos usuários em uma reunião do Conselho Municipal de Saúde, onde os
253 mesmos afirmam que vieram na reunião porque a Cleusa mandou inclusive pagando Uber para
254 eles, após reunião com Cleuza que se explicou citando a Gerente da Unidade na época Sra. Patrícia,
255 a mesma foi convocada para reunião e esclareceu que não sabia institucionalmente da presença
256 deles nesta reunião, que os mesmos tinham iriam pro Poliesportivo pela manhã, viriam almoçar no
257 CAPS e que depois não viu nenhum dos usuários mencionados, durante a reunião, os familiares
258 começaram a telefonar para os usuários preocupados, pois não sabiam onde estavam, que foi esta
259 preocupação que levou a Comissão de educação Permanente e Ética apurar os fatos e chegou-se à
260 conclusão que os Usuários saíram de sua rotina de atividades e foram direcionados para outra sem
261 o conhecimento dos profissionais da unidade, sem o conhecimento dos familiares e sem o
262 acompanhamento de um Técnico do Serviço, e ao ser perguntada se não se sentia responsabilizada
263 pelo fatoparecer da comissão de Educação permanente ética nesta data 7 de março de 2023 as 9
264 horas da manhã a comissão de Ética se reuniu na sala do controle social para reafirma um parecer
265 conclusivo sobre a questão da participação dos usuários do CASP adulto na reunião de setembro
266 de 2022 parecer este que não foi oficializado para conselheira Cleuza devidos seus afastamentos e
267 férias solicitamos a secretaria executiva do Conselho Municipal da Saúde as ATAS da reunião com a
268 senhora Cleuza e com senhora Patricia visto que a mesma foi citada nas declarações da senhora
269 Cleuza lembrando que na reunião ordinária do mês de Setembro recebemos a visita de alguns
270 usuários da saúde mental que alguns relataram que estava aqui porque a Cleuza pediu pra gente
271 vim e anota tudo pra ela um determinado momento os aparelhos telefônicos começou a tocar era
272 seus familiares querendo saber aonde eles estavam em seguida levantaram e falaram que estavam
273 cansados que iam embora Cléo que trabalha Controle Social perguntou como eles iam voltar eles
274 respondeu vamos ligar para a Cleuza ela pagou o UBER pra nos trazer e vai ter que pagar pra gente
275 voltar e sairão ai de lá depois ficamos sabendo que foram embora de ônibus preocupas com essa
276 situação que envolve trabalhadora conselheira e usuários da Saúde Mental chamamos a
277 conselheira que relatou como estava afastada colocou no grupo do CGU que alguém deveria vir
278 nesta reunião ninguém se manifestou mais que a Patrícia gerente da unidade sabia do que se
279 estava falando no grupo ao ser questionada pela conselheira Suely se ela Cleuza se sentia

[Handwritten signatures and initials in blue ink are present at the bottom of the page, including a large signature on the right and several smaller ones on the left and center.]

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Secretaria Municipal de Saúde

Controle Social

Folha de Informação

280 responsável por está ação visto que no curso de formação o Ivan passou mal e se viesse acontecer
281 algo parecido ela perguntou se ela era responsável por isso Cleuza respondeu que não na fala da
282 Patrícia ela fala que os usuários foram de manhã para o Polo Esportivo depois foram para o CAPS
283 almoçar e que institucionalmente não foi comunicada que eles viriam pra Secretaria de Saúde
284 sendo assim considerando que o cuidado do usuário da Saúde Mental conforme foi interrompido
285 descontinuado visto que nem familiares sabiam aonde eles estavam considerando que nosso
286 objetivo é qualificar melhorar cuidado da saúde mental considerando que a profissional estava
287 afastada e não poderia acompanhar as atividades fora do serviço ferindo assim o protocolo da
288 Saúde mental considerando que a gestão e o conselho hoje tenha o empenho focado seu principal
289 objetivo hoje cuidar do usuário da Saúde mental considerando o vínculo com o paciente foi usado
290 de uma forma descomeça ao cuidado e a participação do Controle Social considerando que os
291 usuários foram colocados numa situação de vulnerabilidade desconfortáveis e agitados com a
292 situação que se encontrava e considerando que essa tratativa foi feita com profissional e usuários
293 não incluindo o responsável que era o familiar considerando a exposição do usuários tirando eles
294 da linha cuidados daquele dia considerando que o nosso compromisso com Conselho Municipal
295 garantir lisura do processo do trabalho a conselheira em questão que é vice-presidente da mesa
296 executiva foi em coerente visto que as reuniões são pautadas conduzidas seriedade e
297 transparência registrada em ATA gravadas ressaltando ainda que a ATA e a gravação são
298 ferramentas que garante aos membros do conselho presentes e ausentes acesso as informações
299 pertinente a cada reunião sendo nesse sentido exposto encaminhamos o caso ao plenária para
300 deliberação numa experiência interior a comissão de Ética se viu numa situação e surgiu o desfecho,
301 no mesmo momento nós conversamos e foi o primeiro né foi uma reunião menos complicada
302 assim quero dizer assim o desfecho mas fácil porque houve uma Interação consenso entre as duas
303 partes, que nós conversamos com os dois e ouve um consenso entre eles, foi uma situação fácil de
304 resolvida, essa aqui é um pouquinho mais complexa que tá envolvendo o profissional da Saúde
305 Mental e nós vamos com paciente que seria nossos usuários para alguns fins nós devemos colocar
306 para o plenário o desfecho passamos para a mesa esse desfecho como nós vamos deliberar este
307 assunto, parecer da nossa comissão, esse relatório tá bem por menores, eu me acato a o que foi a
308 comissão decidi,r só não entendi qual foi a decisão da mesa, ficou pra plenária decidir, que
309 aconteceu tudo quem pediu a palavra Edineia, pelo que leu ai eu não sei aonde que eu estava
310 nessa reunião não sinceramente eu estava aqui no dia que veio esses usuários do serviço, eu não vi
311 momento nenhum atrapalhar o entendimento, a reunião e eu entendo assim, entendo que é
312 aberta pra todos, assim como nós tivemos uma Conferência da Saúde da Mental, eles protagonista
313 tem mais que tá aqui nesse espaço, a gente tem que ter esse carinho, esse olhar humanizado, de
314 que algum momento vai ser incomodo, mesmo até pra gente, é enfadonho ouvir a mesma coisa, e
315 eles ter saído não vejo isso como afronta, coisa do tipo Eliene pelo que eu entendi não ouvi um
316 comprometimento na reunião daqui, não mais ouve um entendimento do usuário da Saúde
317 Mental, porque eu concordo sim com a ela, falou eles tem sim que inseridos a gente tem coloca
318 essa proposta nos nossos programas da Mental, Eliene fala: são acompanhados eles, tutorados
319 por aqueles profissionais que acompanha no dia a dia, naquele dia estavam sós, e outra coisa se
320 responsável com os familiares estavam ligando procurando por eles e não tinha um profissional da
321 Saúde acompanhando, eles naquele dia como a gente exponha essas pessoas que devem sim ser
322 inseridas, que faz tempo né tendo em vista que você que tem na história que o Brasil, foi um
323 marco do holocausto Brasileiro por conta da saúde mental, como a gente reverte isso nosso modo
324 de fazer, então eles deveriam está aqui poderiam sim, mais deveriam estar acompanhados e não
325 ficar aqui sem nenhum profissional da, mental que inclusive deixo claro que não sabia que eles
326 tinham saído, descontinuado a agenda deles naquele dia, pra estar aqui, e os familiares ligando
327 procurando, isso eu como profissional do SUS ressalto a 30 anos eu acho complicado num trabalho

Alma

Do mps

João do

[Handwritten signatures and initials]

328 que a gente vem fazendo numa luta pra requalificar cada vez mais a Saúde Mental, a gente ter esse
329 pequeno deslize nessa atenção comprometedor ao usuário da Saúde Mental, o que tá em
330 discussão aqui não é que eles não pode estar aqui eles, devem estar, desde que eles estejam
331 acompanhados se senti seguro ,nenhum momento foi falado que eles atrapalhou a reunião né
332 consta aqui em ATA, Jane fala: aqui Cleuza que quando nós chamamos você pra conversar uma das
333 suas falas que me deixou bem chateada falta de ética da sua parte, que você entendeu que eles
334 tinham atrapalhado, ai você fala Cleuza pergunta se eles atrapalhou a reunião colocasse eles para
335 fora tendo em vista que você é uma trabalhadora do equipamento você é conselheira e uma vice-
336 presidente ter essa fala pra nós foi a sua fala que consta aqui em ATA e tá gravada e você fala
337 coloca eles para fora você deslocou os meninos para vir aqui se propôs pagar UBER de volta ai na
338 sua fala você fala, se atrapalhou colocasse pra fora e quem estava na reunião viu que eu até
339 cheguei chorar de tristeza uma conselheira falando pra gente colocar pessoas que fossem os
340 meninos e outras pessoas que estivesse aqui colocar da porta pra fora, eu me sinto muito
341 contemplada com a fala da Eliene a minha fala é do mesmo sentido eu acho que quando a gente
342 Edineia, quando você coloca e afirma no sentido que eles atrapalharão acho que nenhum
343 momento isso tá esclarecido, que eles não atrapalharam em nenhum momento, e a gente
344 conversou isso com a Cleuza em nenhum momento eles atrapalharam ate porque eles tem
345 direitos qualquer usuário munícipe dessa cidade, tem direito de adentrar e de participar, isso não e
346 a questão e pra não me alongar pra não ser repetitiva na questão do modo a partir do momento
347 que estavam em terapia, a gente questionou conversando com a Cleuza e Patrícia eu estava na
348 comissão, era um momento que eles estava terapia assistido eles tinha uma atividade de manhã e
349 a tarde eles tinha outra atividade, a gente pediu o plano de cuidados com aqueles usuários pra
350 saber qual que eles estava para tarde, então existia um planejamento de cuidado dentro do CAPS
351 para os usuários, quando eles se deslocar sem supervisão ou sem a pessoas que estava proposta,
352 tinha uma proposta com técnico que estava ali, essa foi a preocupação envolvida aqui conselheiros
353 e profissionais de Saúde, tem toda uma questão de olhar para aquela situação e se preocupar foi o
354 que a gente deixo claro, porque eles estavam aqui sozinhos com deslocamento sem supervisão,
355 sem familiar, saber essa foi a discussão em momento algum a gente falou se atrapalhou, ou se era
356 direito ou não, era jamais esse é um espaço democrático que todo mundo precisa participar,
357 inclusive, mais de forma responsável, então foi essa a discussão, que a gente fez só pra deixar claro
358 isso Edineia, Cleusa pede a palavra, novamente bom gente posso começar, é obviamente dois
359 minutos pra falar tudo que rapidamente consegui absorve, daqui desse momento que eu estou
360 sendo pega de surpresa, tá porque eu preciso destacar isso, em nenhum momento eu fui
361 comunicada que hoje nessa reunião, eu teria uma devolutiva fui convocada, em setembro, não tive
362 essa informação muito me pega de surpresa, mais isso não me deixa desconfortável, de eu fazer
363 algumas defesas, vou tentar fazer isso em dois minutos assim gente dessa forma, a surpresa é me
364 apresentada essa devolutiva, a de se com ver que dois minutos não consigo me defender ,eu acho
365 que a discussão de defesa, prova discursam de um ponto que a Suely pega da minha fala, pra expor
366 aqui é delicado porque a reunião, a conversa ela durou mais em torno de umas duas horas
367 gravadas, então trazer termos isolados pra colocar aqui na mesa apresentar dessa forma, me
368 perdoe a palavra chega ser perverso ,mais assim eu vou encaminhar isso da forma que tem que ser
369 encaminhada, né não se preocupe com isso vou passar o tempo, e ai o que tenho pra dizer pra
370 encerrar minha fala, eu agradeço a oportunidade de ter caminhado ate aqui com vocês, pela
371 escolha de vocês pela plenária, entendi que eu não posso mais compor esse lugar, segundo eu
372 quero dizer eu tenho o direito de me sentir perseguida, colocada na berlinda,
373 preconceituosa ,racista, capacitista e tudo mais que eu tiver condição de me sentir, queria declarar
374 isso, queria dizer também o seguinte tudo isso que foi falado eu fico estarecida, porque só cabe
375 dentro defesa de uma luta manicomial, porque quando eu defendo o usuário, quando pra começar

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ

Secretaria Municipal de Saúde

Controle Social

Folha de Informação

376 quando eu falo de um usuário, eu faço a defesa de um usuário ,sem o usuário não tem voz não
377 está presente, isso já significa manicomial, porque todos os usuários qual eu trabalho todos esses
378 anos, eles têm voz e tem direito de ir e vir, e essa é minha luta, e ai quando eu digo porque eu não
379 me preocupo, que não é responsabilidade minha deles transitar porque a minha luta tá junto ,
380 Justamente nesse lugar que ele tem que transitar, só pra resumir quero dizer esse documento que
381 eu quero uma cópia ele é essas defesas, agora ela só cabe em um lugar totalmente manicomial,
382 só isso eu não posso dizer pra você que eu sou uma parte da equipe no cuidado da Saúde Mental,
383 eu sempre aprendi pela minha formação, que também é assistência social ,que o vínculo é
384 primordial nessas questões, nesse modo assistencial, e ai me causa muita tristeza e frustração a
385 forma que foi usada no vinculo do profissional, com os usuários da saúde mental para o contexto
386 que foi levada aquela reunião, de registro das ocorrências que estavam sendo pautadas, porque
387 como foi colocada em relatório que tem gravação tem ata e ninguém desse plenário fica refém
388 hoje, desinformado de nada que aconteça ate porque é tao sério que estou sendo gravado agora,
389 Eliene fala: então assim o que me causa tristeza Cleuza de fato na ansiedade de participar até
390 mesmo por conta da sua ausência você acabou comprometendo ou usando o vínculo que você
391 tem com o usuário isso é muito sério pra quem é um profissional da Saúde e lamento por isso a
392 percepção das coisas ela é individual. Edineia, eu conheci a Cleuza aqui nesse conselho , fiquei
393 muito feliz identificou como assistente social olha que bom a gente tem algumas vertentes ,ate
394 combina que é lutar por mais igualdade e direito e a luta é todo dia, e todos lugares, Cleuza eu
395 admirei muito uma mulher negra com deficiência compondo esse conselho, me representou e me
396 representa muito, foi de admiração que ela tem boca pra falar o, que incomodava ,que muitos
397 talvez não incomode aonde não tem acessibilidade, eu achei que começou daí ate ficou de nos
398 tirar daqui um documento e eu não vi fala em nenhum momento pra que fosse levada ate o
399 prefeito coloca-se a acessibilidade naquele teatro né, que a gente Fechou vamos fazer uma
400 conferência lá mesmo sem contemplar a Cleuza, em momento nenhum a gente quis contemplar
401 ela, a gente pensou num todo, eu defendo do teatro dentro daquele palco eu senti que eu ia cair
402 não tinha um corrimão lá, ai eu vi que a necessidade não era só da Cleuza era de todas nós, eu não
403 vi até agora sendo colocado esse papel só to vendo que a Cleuza sai por esse motivo, é hierarquia
404 que hierarquia tudo bem todo mundo aceita, na outra gestão eu também fui mandada embora por
405 defender as Feministas horrorosas cuja a Dona Diva é uma delas então dependendo da nossa fala e
406 da onde é aberta a nossa fala pode ser mal interpretada sim, a Jane falou duas vezes que não é
407 pessoal e não é mesmo, espero que não seja e nem pode ser, agostinho fala: a primeira coisa eu
408 gostaria de pedir uma cópia disso que foi lido sobre a acusação sobre a Cleuza, eu quero isso em
409 arquivo digital porque eu não consigo ler papel, então por favor a questão de acessibilidade eu
410 quero também o áudio relativo a essa pauta, se outra coisa se a decisão de Ética foi depois de
411 tanto tempo a decisão de ética foi trazer isso aqui dessa forma sem ter uma previa conselheira e
412 vice-presidente Cleuza, isso foi a decisão mais ética que vocês acharam vocês estão de parabéns,
413 Kátia fala: só vou perguntar pra Ildéia em que parte que você se sentiu ofendida o que aconteceu
414 que eu expus nos estamos num coletivo, e o coletivo é a voz suprema é o coletivo que me causa
415 estranheza porque é muito mais tranquilo quando tudo tá bem vamos continuar na a diversidade,
416 a gente conhece as pessoas na adversidade vamos em frente, vamos mudar, vamos fazer diferente
417 vamos seguir direito e não é simplesmente você e o Agostinho querendo sair tá fora eu de verdade
418 acho uma pena porque não é pelo fato da ser contemplada por determinada postura ou conduta
419 do coletivo a não fui contemplada to fora então assim só pra encerrar o que eu espero gosto e
420 quero que esse coletivo seja potente d. Diva fala: o áudio só serve para fazer a ata e depois ele é
421 descartado e não serve de forma alguma para divulgar ou compartilhar aqui com ninguém
422 juridicamente, falando o que esta ata no regimento mesmo que você desejando mesmo tendo o
423 áudio ou não isso é ilegal eu quero dizer foi uma reunião mais difícil para mim, entendeu porque

424 tudo que foi colocada foi discutido antes foi colocado, isso eu vejo entendeu a questão sair eu sou
425 do movimento negro não é de hoje então a questão é a Cleuza teve meu voto, eu falei é
426 importante que vai trazer não a um serviço social e ia tá contribuindo diante do seu trabalho diante
427 como mulher preta periférica, como eu que passa todas as dificuldades então isso pra min doe
428 Cleuza, as vezes mal interpretada a questão do racismo não aconteceu porque se tivesse
429 acontecido eu teria me posicionado, eu teria que provar que fato ter acontecido, não só é eu que
430 descido se houvesse um caso de racismo, você pode ter certeza que eu não iria engolir, mesmo
431 que se eu tivesse deixar aqui eu não iria engolir é porque a questão do racismo ela é muito
432 delicada, ela é sutil ,a ponto das pessoas a defesas que banana é pro cara não ter caibra no campo
433 não vamos entrar por ai não, a minha fala encerrou qual foi encaminhamento final qual a decisão
434 do pleno a mesa já tá decidido um minuto. Simone fala: a questão da permanência ou não tem
435 nada a ver a questão que foi colocada, anteriormente que o fato de não fazer parte do conselho
436 gestor de unidade invisibiliza a pessoa que permanece no conselho agora essa questão que foi
437 colocada pela comissão de ética eu ainda não entendi e qual é a votação que eu não entendi eu
438 entendi que a comissão de ética colocou pro pleno decide foi isso qual vai ser o desfecho do caso
439 foi apresentado pela comissão de ética foi um relatório dos acontecimentos na questão do
440 relatório direcionado a mesa apresentar algum encaminhamento, ou seja, relevado uma punição
441 advertência oral advertência escrita ao final do relatório foi indicado a mesa diretora que a ponte
442 uma solução para porque não foi colocado nada a primeira discussão foi a discussão da Márcia
443 Clara e da Cleuza já tá decidido e uma questão do regimento eleitoral agora tá então assim
444 acredito eu que a comissão de ética que está dando uma devolutiva pra Cleuza porque foi uma
445 coisa cobrada muito e todas as vezes tentando dar essa devolutiva pra você estava afastada, estava
446 de férias pegou alguns dias de atestado. Marcelo fala: que não tem que falar mais sobre essa
447 questão, não tem votação nenhuma, eu acho que no final dessa reunião é assim tá colocando os
448 esclarecimentos da Katia da saída das meninas do conselho em quanto Conselho Municipal da
449 Saúde, devido o regimento eleitoral e a leitura da devolutiva que a comissão deu pra ela. Eu, Vera
450 Marina, lavro esta ata e que, se aprovada no pleno deverá ser assinada pelos(as) Conselheiros(as)
451 na próxima reunião ordinária .

452
453 Suely Borges

454
455 ,Agostinho francisco Signorini

456
457 Eliane Marta Vieira Melo

458
459 Vivian de Oliveira

460
461 Edson José Miranda

462
463 Jane Oscar dos Santos Silva

464
465 Manoel Messias de Oliveira

466
467 Maria de Fátima dos Santos

468
469 Idinéia Ângelo Bruno Ferreira

470
471 ,Diva Alves da Silva

472
473
474 Marlene Santiago

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE MAUÁ
Secretaria Municipal de Saúde
Controle Social
Folha de Informação

475
476
477
478
479
480
481
482
483
484
485
486
487
488
489
490
491
492
493
494
495
496

Cleuza Cristina dos Santos-----

Márcia Clara de Lima-----

,Almerinda Marcondes dos Santos-----

André Luiz dos Reis-----

,Marcelo Órfão-----

Maria Auxiliadora Costa Xavier-----

,Adlin Nazaré S Veduato-----

Célia Cristina Pereira Bortoletto-----

,Katia Vital Navarro Watanabe-----

,Karina Ferreira da Silva-----

Adriana Tabata-----

Almerinda Marcondes dos Santos
André Luiz dos Reis
Marcelo Órfão
Adriana Tabata J. Moura

hyants

[Handwritten signature]